

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24000
 Ultramar 29000 e 60000
 Estrangeiro 40000 e 90000
 (Séries de 24 números)
 Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentila que muito nos desvanece.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

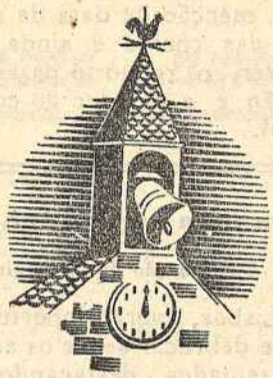
Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
 Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Aleluia!

Aleluia!



E' dia de Páscoa. Dia abençoado. Dia de festa para todos os corações que amam Jesus.

Esse Jesus que tanto padeceu por amor à humanidade Essa humanidade que não teve peias em O martirizar, matando em seguida, praticando o crime mais hediondo e injusto que à face da Terra já se cometeu!

«Perdoai-lhes meu Pai, porque não sabem o que fazem». Como estas palavras proferidas há quase dois mil anos, ainda ressoam por esse mundo fora, como eco que a cada instante se justificasse! Pois não O estamos nós ofendendo a cada hora?

Povos que se degladeiam por «dá cá aquela palha»; racismos injustificáveis, porque ninguém tem culpa de nascer com a pele pigmentada; filhos que desonram pais e pais que abandonam filhos e tantas, tantas misérias mais que O ofendem!

Esqueçamos as nossas rixas e perdoemo-nos uns aos outros, pois não nos devemos amar como se fôssemos irmãos? E não o seremos em Cristo?

Aleluia! Aleluia!

E' dia do senhor Prior correr as casas da sua freguesia para que todos possam beijar Cristo Crucificado. E é ver como a garotada se vai juntando, aos magotes acompanhando o na mira de algumas guloseimas, porque é dia de amêndoas e não deve haver casa que, muitas ou poucas, as não tenha e delas não faça distribuição...

Festejemos, pois, este dia com satisfação e não nos esqueçamos de elevar o nosso pensamento a Deus, para que Ele se compadeça de nós e nos mande paz. Paz para este mundo conturbado em que vivemos.

Aleluia! Aleluia!

Arménia Agria

Tentativa de atropelamento?

Queixa-se o sr. José Henriques David, funcionário do tribunal desta Comarca de que, no passado dia 13, foi vítima de de atropelamento frustrado por parte de determinado camionista com quem anda incompatibilizado.

Tomando em conta a súmula de pormenores apresentada, e por se tratar duma pessoa responsável, parece-nos ser o caso merecedor duma investigação por parte de quem de direito.

Por nossa parte, aqui deixamos a notícia com as naturais reservas e socorridos da própria informação do protagonista.

Carlos Augusto Abreu Ferreira

(Furriel Miliciano)

Falecido em Moçambique

O funeral deste nosso indito-so conterrâneo realizar-se-á no próximo dia 5 de Abril, saindo a urna com os seus restos mortais da Capela do Hospital Militar Principal (à Estrela, em Lisboa), pelas 7 horas para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, onde se prevê a sua chegada para cerca das 14 horas.

Casa da Comarca

— DE —

Figueiró dos Vinhos

Uma iniciativa feliz

Parabéns ao seu autor!

Na última Assembleia-Geral foi eleito vice-presidente da Direcção desta colectividade o Sr. Engenheiro Conceição e Silva. E' de homens novos, cultos e cheios de talento, como o Sr. Eng.º Conceição e Silva, que a nossa Casa Regional precisa. Assim o compreendeu a numerosa assistência que o elegeu e o aplaudiu, com todas as demonstrações de carinhosa simpatia. De facto S.º Ex.º iniciou a sua actividade, como dirigente desta Casa, com uma ideia feliz. E, desta forma, logo na primeira reunião, estranhando que tantos elementos de valor se mantinham alheios a colectividade regionalista que em Lisboa representa e defende os interesses materiais e morais da nossa região - propôs que mensalmente se realize um jantar ou almoço de confraternização—uma espécie de colóquio para troca de impressões sobre os assuntos da nossa terra—estreitamento de relações de amizade entre patricios e conterrâneos, etc., etc., etc..

Submetida à aprovação, a proposta do Sr. Eng.º Conceição e Silva, verificou-se com grande satisfação que ela teve o mais entusiástico acolhimento e foi aprovada por unanimidade.

Desta forma já se realizou no dia 8 de Março corrente o primeiro Jantar de confraternização, verificando-se com grande regozijo que o êxito desta primeira manifestação de fraterno convívio, excedeu sob todos os aspectos, as melhores expectativas.

Deste primeiro colóquio promovido pela nova Direcção, saíram mais amigos e mais bem identificados com as nobres finalidades da colectividade. Foi uma ideia feliz que deve e há-de ter continuidade. E de parabéns está também a colectividade, com a presença de tão valoroso elemento na respectiva Direcção.

Missão Cumprida

Chegou no dia 9 de Março, vindo de Angola, o nosso prezado assinante Guilhermino Simões Braz, residente em Arega, filho do nosso amigo Domingos Simões Braz, (Guarda Rios)

A' sua chegada assistiram diversas pessoas de família e em casa todos os seus vizinhos o esperavam com bastante alegria.

As nossas saudações.

Para uma Caritas Renovada

Tiveram lugar recentemente em Lisboa, no Colégio S. José das Irmãs Dominicanas, o 1.º Encontro das Comissões Diocesanas da Caritas e o 1.º Encontro das Paróquias da Diocese de Lisboa para objectivação da Caritas.

A finalidade destes encontros foi, não apenas informação do trabalho que a Caritas se propõe realizar, mas ainda um estudo concreto das realidades com vista à planificação de uma acção futura.

As reuniões revestiram-se de assinalável êxito, e nelas foram delineadas outras linhas de acção que a Caritas Portuguesa vai procurar realizar, ampliando assim vastamente a actividade que até agora exercia

Convém lembrar que a Caritas teve a sua origem no Congresso Eucarístico de Amsterdão, realizado em Julho de 1924. Ai se resolveu fundar em Lucerna, na Suíça, um Secretariado Internacional de Caridade, Caritas Internacional, que se propunha

1.º) Aumentar entre os Católicos de todas as regiões a obra de caridade, impulsionando a criação de associações, obras e instituições de Assistência Social, cuja necessidade se faça sentir, e de acordo com a autoridade Eclesiástica competente.

2.º) Promover a união de todas as obras de caridade existentes nas diversas Dioceses e regiões.

3.º) Favorecer, sempre que as necessidades assim o exijam, uma colaboração internacional entre as comunidades de cada País.

Contudo, as circunstâncias da guerra e os condicionamentos do pós-guerra, exigiram à Caritas uma acção que não lhe permitiu realizar todos estes objectivos, obrigando-a a uma colaboração directa no auxílio a refugiados, uma acção de readaptação de mutilados, e à distribuição de alimentos, roupas e medicamentos, necessidades permentes ainda hoje em muitos pontos do globo.

Durante esse periodo e nos

Novos estabelecimentos

Assinalamos pelo que representam para a a valorização desta vila a abertura dos stands de automóveis e da Singer, na rua Dr. Manuel Simões Barreiros e dum estabelecimento de venda de malhas, na rua Luís Quaresma (Val do Rio).

Parabéns aos seus proprietários!—e os melhores êxitos.

que se lhe seguiram foi notável o auxilio prestado pelos católicos americanos, em especial no que se refere a subsídios em géneros e roupas que enviaram para todo o mundo.

Porém a Caritas não se reduz apenas a este valioso Auxilio Social Americano, nem tão pouco é uma organização estritamente assistencial. De acordo com as finalidades que se propõe terá que ser o organismo impulsor de uma promoção humana e social, em todos os seus aspectos.

Como se vê, será fundamentalmente no promover a íntima colaboração das diferentes obras de caridade que a Caritas, organismo oficial da Igreja, terá a sua mais desenvolvida acção, procurando a unidade dos grupos e pessoas que trabalham em nome da Igreja, na realização de uma obra única e comunitária de caridade e amor, para que as comunidades cristãs sejam realmente autênticas comunidades de caridade.

Esta íntima colaboração de todas as obras na unidade, é indispensável para uma solução eficaz dos problemas, dentro da doutrina social da Igreja, na medida em que pode dar dimensão e consistência a um sem-número de obras, que certamente continuarão a ser necessárias e a ter o seu campo de acção, mas que devido à sua pluralidade e à sua própria natureza, não constituem de por si a acção comunitária da Igreja.

Compete à Caritas, mentalizando, impulsionando e apoiando, conseguir essa característica nata da unidades que tem que dar uma comunidade cristã em acção.

Na procura dos caminhos e

Continuação na 4.ª página

Dr. Amílcar Agria

Esteve entre nós este nosso querido amigo e distinto funcionário da Universidade de Coimbra que abraçou familiares e amigos e visitou as suas propriedades.

As nossas saudações.

Dr. Jorge Ferreira

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado conterrâneo e ilustre médico-oftalmologista na capital, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, que, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e Filhinhos visitou seus pais e familiares.

Vamos a isto!

Não é com lamúrias que se resolvem os problemas. Se cada um produzir mais e melhor teremos um mundo melhor. Será melhor se houver trabalho e pão para todos. Vamos a isto, faça como

NITRATOS DE PORTUGAL

que procuram produzir cada vez mais e sempre os melhores adubos que se podem fabricar

NITROLUSAL

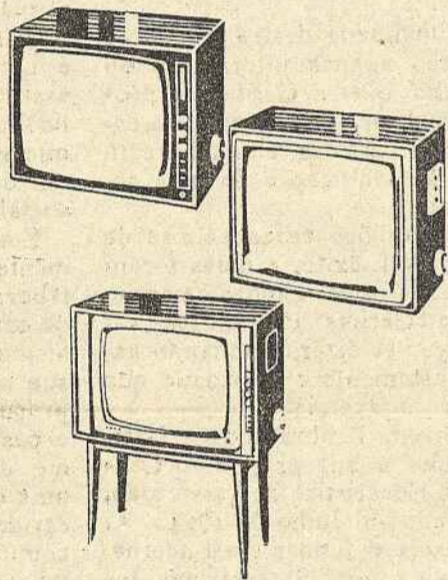
NITRATO DE CÁLCIO

e NITRAPOR

São os adubos das boas colheitas. Aplique-os com confiança e abundância. Não tenha receio porque são bons adubos

NÃO POUPE NOS ADUBOS

Ourivesaria Lourenço



Encarrega-se
de todos os
consertos
em Rádio e
Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

DR. RAUL DINIS

Doenças Nervosas

Consultas no Hospital do Avelar aos 2.º sábados

de cada mês a partir das 11 horas

TEM POMARES?

Se não tem e na sua região é tradicional haver fruteiras, consulte os Serviços Técnicos Oficiais competentes. Veja se não deveria instalar um bom pomar. Se já tem trate-os bem com bons adubos.

NITROLUSAL e NITRAPOR

São dois magníficos adubos de

NITRATOS DE PORTUGAL

indicadíssimos para pomares, vinhas e oliveiras que dão esplendidos resultados quando aplicados em quantidades suficientes.

Repare que em Portugal já há quem gaste mais de duas toneladas de adubos por hectare, mas também há quem faça mais de 120 coatos em fruta, num ano, na mesma área. Trate bem os seus pomares.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

Informações fiscais

Obrigações dos Contribuintes no mês Março

Até 31

Imposto de Capitais Secção A

Apresentação da certidão de estado da causa das dívidas litigiosas de que tenha sido pedida a suspensão da liquidação do imposto, referida a 31 de Dezembro última.

Extinta a instância o credor fica obrigado a declarar essa extinção no prazo de 30 dias na competente repartição de finanças.

Imposto Complementar — Secção A — Dividendos e juros

As sociedades e quaisquer outras entidades emissores de acções e obrigações terão de remeter à repartição de finanças da sua sede, relação Modelo 4, em duplicado, com indicação dos dividendos e juros distribuídos no ano findo.

As sociedades com sede no ultramar, apenas terão de incluir nas relações modelo 4, os accionistas e obrigacionistas residentes no Continente e Ilhas Adjacentes.

Não tendo havido atribuição de dividendos nem vencimento de juros, serão as relações substituídas por uma simples comunicação escrita.

Juros de depósitos a prazo

As entidades hajam procedido à liquidação de juros por depósitos a prazo, apresentarão na repartição de finanças do concelho ou bairro da sua sede, relação nominal modelo 5, em duplicado, com indicação dos juros pagos ou postos à disposição dos depositantes no ano findo.

Imposto de Transacções

Entrega nas tesourarias da Fazenda Pública da situação dos estabelecimentos que tenham efectuado a transacção, do imposto cobrado durante o mês de Janeiro findo, por meio de guia mod. 3, em triplicado.

Apresentação da relação das mercadorias em existência em 31 de Dezembro findo, contendo:

- 1) — Designação explícita, por espécies, das mercadorias em existência;
- 2) — Quantidades; e
- 3) — Valores unitários e globais.

A relação, organizada em duplicado, não poderá conter espaços em branco, nem emendas ou rasuras que não sejam ressalvadas, será assinada pelas pessoas interessadas, ou pelos representantes legais ou mandatários e ainda, quando o houver, pelo respectivo técnico de contas responsável, devendo ser recusada se não estiver organizada e assinada nos termos indicados, sem prejuízo das penalidades que couberem.

Prazos Diversos

Imposto de Capitais Secção B

O imposto é pago até ao fim do mês seguinte a que se verificar:

- 1) — A aprovação das contas de gerência ou da colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas independentemente da sua aprovação formal;

- 2) — O vencimento dos juros; e
- 3) — A liquidação dos rendimentos abrangidos por esta Secção.

Balancos e Contas de Lucros e Perdas

As sociedades comerciais e civis sob a forma comercial enviarão às direcções de finanças do distrito da sua sede, até ao fim do mês seguinte ao da aprovação das contas de cada exercício, um exemplar do balanço acompanhado do desenvolvimento da conta de lucros e perdas com menção da data da aprovação das contas e ainda, se os houver, o relatório da administração e o parecer do conselho fiscal.

Para uma caritas renovada

Continuação da 4.ª página

de Lisboa, tiveram oportunidade de se debruçar sobre os assuntos apresentados, destacando-se no final, entre outras, as seguintes reflexões:

1) — Necessidade de as várias Comissões Diocesanas da Caritas promoverem um trabalho numa perspectiva mais global, no sentido de apoiarem as paróquias tecnicamente para que elas sejam comunidades de caridade cada vez mais autênticas.

2) — Ao analisar os obstáculos mais correntes a este testemunho de caridade comunitária, destacaram-se entre outros, os seguintes:

- a) Falta de sentido de Igreja
- b) Catolicismo por vezes rotineiro
- c) Individualismo.
- d) Insuficiente coordenação do muito que a Igreja desde há séculos vem fazendo neste sector de caridade
- e) Perniciosa dicotomia entre Igreja e Mundo, na mente de alguns fiéis.

3) — Perante estas observações, os participantes nestes trabalhos sugeriram:

- a) Que se envidem todos os esforços no sentido de se conseguir que às comunidades Litúrgicas não falte a indispensável protecção em testemunho de caridade, realizando-se mais eficientemente o «Ide...» de cada celebração Eucarística.

b) Que a palavra caridade não seja reduzida a simples assistência material, mas antes à promoção da pessoa humana na sociedade, segundo a doutrina pontifícia, e no espírito e Amor de Cristo.

c) Que as Comissões Diocesanas façam um esforço de doutrinação nas várias comunidades, dispondo de técnicos, permanentes ou voluntários, para que este trabalho se faça criteriosamente e nas dimensões que lhes forem assinaladas por cada Prelado, dado que as Comissões Caritas serão simples, mas valiosos instrumentos nas mãos do seu Bispo, o primeiro pastor da Diocese, que as usará na medida que lhe aprovar.

A Comissão Diocesana de Lisboa já desde a data da sua posse vem desenvolvendo uma actividade de promoção e informação de certo modo apreciável. Está em curso, por exemplo, a reali-

Continuação na 3.ª página

Irresponsável... ou vândalo?

Há dias, ao começo da noite, foi a população duma vasta zona da vila que engloba a parte central, Barreiro, etc. surpreendida pela súbita inerrupção do fornecimento de electricidade.

A princípio, toda a gente terá achado natural, tal a frequência com que o fenómeno se repete, especialmente em dias de intempério, o que não era o caso, desta vez.

Mas depressa houve conhecimento de que a avaria era de monta, obrigando a largas horas de trevas que se prolongaram até ao meio-dia do dia seguinte.

Parte dos telefones ficaram igualmente avariados.

Que se passara então?

Simplesmente isto: uma camioneta, ao que parece carregada de cortiça, destruiu com a sua alta carrada os cabos condutores de energia no trajecto compreendido entre a antiga pensão comercial e o cruzamento do Rêgo! Os fios ficaram em feixes e outros balouçando, ameaçando com a sua carga de energia os transeuntes que incautamente se aventurassem na escuridão, a coberto do qual o condutor do pesado veículo logrou fugir, apesar de perseguido!!

Técnicamente, os prejuízos ocasionados aos C. T. T. e à rede de distribuição de energia eléctrica parecem ser avultados, pois a reparação que obrigou à aplicação de material novo foi morosa.

Do ponto de vista económico, para não falarmos já nos inconvenientes duma noite e parte dum dia sem luz, eles são igualmente de monta, nomeadamente para a indústria e para as famílias que viram deteriorar-se muitos quilos de alimentos guardados nos frigoríficos.

Certamente que estão em curso investigações tendentes a descobrir o autor da proeza que, conforme fugiu da vila que pôs às escuras, eximindo-se a quaisquer responsabilidades, amanhã fugirá igualmente da vítima que atropelou e deixou ensanguentada na beirra da estrada.

E' justo que sejam indemnizadas pelos danos sofridos as vítimas do estúpido acidente, e é necessário que a sociedade conheça esta espécie de fauna que por aí vagueia, ameaçando, a cada passo, as vidas e bens de cada um.

Jornadas Luso-brasileiras de Odontologia - Estomatologia

«De 2 a 5 de Julho próximo, realizar-se-ão na Faculdade de Medicina de Lisboa, organizadas pelas Sociedade Portuguesa de Estomatologia e a Associação Brasileira de Odontologia. Estas Jornadas são patrocinadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Instituto de Alta Cultura e deverão participar cerca de 300 Congressistas portugueses e brasileiros.

Qualquer informação poderá ser solicitada ao Secretário-Geral das Jornadas — Dr. António Nunes da Silva, Av. Estados Unidos da América, 86 — 1.º Esq.º — LISBOA 5».

Este jornal foi visto pelo
Comissão de Censura

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE **A. C. Campos**

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados

BILHARES

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas } 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobiliás sala de visitas — Mobiliás sala de jantar —
— Mobiliás para quarto — O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Moveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas — Passadeiras — Bonés — Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784 (p. t) Campelo—Fontão Fundeiro

Declaração

Eu abaixo assinado, Casimiro Coelho da Silva, declaro para os devidos e legais efeitos, que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher, Olinda Simões Abreu, residente no lugar do Bairrão, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 25 Março de 1967.

Casimiro Coelho da Silva

Anselmo Godinho

Esteve entre nós o nosso prezado assinante em Vale do Salgueiro (Vilas de Pedro), Sr. Anselmo Godinho que, juntamente com a sua, renovou as assinaturas dos Srs. Franklin dos Santos Godinho, residente em Lourenço Marques e Manuel Godinho Junior, residente no Brasil. Os nossos agradecimentos.

DE LUTO

Encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante na Rodésia, Sr. Carlos Mata da Silva Feitor, por motivo de falecimento de seu pai, ocorrido recentemente.

Os nossos sentidos pésames a toda a família enlutada.

Vendem-se

Em Moninhos Fundeiros, terras c/ pinheiros e sobreiros, próprias para eucaliptos.

Também se vende um terreno c/ pinhal novo e eucaliptos, nos limites de Aldeia Ana de Aviz.

Tratar com Altino Alves de Jesus — Aldeia Ana de Aviz — Figueiró dos Vinhos.

Para uma caritas renovada

Continuação da 2.ª página

zação de um estudo sócio-económico do Patriarcado de Lisboa, iniciativa da Caritas que conta com o apoio de diversas Entidades Oficiais. Esse estudo, pretende-se num futuro próximo alargar a todo o País, definindo assim zonas de características homogéneas, o que permitirá à Caritas desenvolver o seu trabalho dentro de um critério de justiça, só possível com o conhecimento da verdade do meio onde actua.

Realizaram-se também, durante 1966, encontros com 150 paróquias da Diocese, em que se procurou esclarecer qual o futuro e a verdadeira missão da Caritas, bem como vários cursos de promoção social, que procuram abranger o maior número possível de campos de actuação, como, cultura, educação, problemas de jovens, emigração, formação doméstica, preparação para o casamento, organização dos serviços de cantinas, infantários e creches, e trabalho com pessoas idosas.

Agora neste novo caminho e tomando como ponto de partida as conclusões destes encontros, vai a Caritas tentar pôr ao serviço da Comunidade todos os meios de que já dispõe, na realização de uma obra em profundidade que abranja toda a estrutura social, e procurar através da união de esforços de todos os homens de boa-vontade, dar a resposta a uma problemática que existiu sempre e que na actualidade se converteu no centro vital de uma experiência colectiva: os problemas dos que sofrem. Assim todos compreendam e colaborem nesta acção.



FALECIMENTO

Faleceu após prolongada doença, no lugar da Silveira freguesia de Espinhal o sr. Manuel dos Santos Serra que durante 40 anos foi comerciante em Albufeira, e que por seu exposto desejo quis vir morrer à terra que lhe foi berço. Trabalhador, activo, sério, apesar de muito abalado pela doença, interessou-se sempre pela melhoria de vida dos seus conterrâneos, sendo um dos principais entusiastas da conclusão urgente da estrada de acesso àquelas ignoradas paragens, bem como da instalação do telefone recentemente inaugurado.

O extinto era pai extremo do sr. Dr. Manuel Santos Serra, médico, Subdelegado de Saúde em Albufeira e Loulé respectivamente, da Ex.ma D. Celeste Serra Reis e sogro de Ex.ma sr.ª D. Maria Helena Abreu Serra, e do sr. Celestino Santos Reis Inspector da Sociedade Portuguesa de Seguros, Avô do Sr. Fernando Serra Reis estudante de direito e dos meninos Maria Helena, José Eduardo, Pedro, Maria Paula e Mário Miguel. O funeral realizado para Espinhal, foi sentida manifestação de pesar, tendo comparecido pessoas de Albufeira, Portimão, Lisboa Avelar e Figueiró dos Vinhos.

O nosso pesar sentido à Ex.ª Família e especialmente ao Ex.ª sr. Dr. Santos Serra e Esposa.

Agradecimento

Carlos Mata da Silva Feitor, Espôsa, e Mãe, não o podendo fazer pessoalmente vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a doença de seu Pai, bem assim àqueles que o acompanharam à sua última morada.

Excursões da F. N. A. T.

Durante o mês de Abril os associados da F. N. A. T. e seus familiares poderão tomar parte nas excursões que se realizam em Portugal e em Espanha nas seguintes datas:

1 e 2 a Coimbra, Buçaco e Tomar.

15 e 16 a Castelo de Vide, Marvão, Portalegre e Estremoz.

22 e 23 a Coimbra, travessia da Serra da Lousã, Figueiró dos Vinhos, Tomar e Santarém.

De 15 de Abril a 4 de Maio (20 dias) às Ilhas Baleares, com visitas a Madrid, Saragoça, Barcelona, Palma de Maiorca, Valencia, Granada, Cordova e Sevilha.

Os lugares de pontões devem ser requisitados na Sede da F. N. A. T. — em Lisboa, Calçada de Santana, 180. Prestam-se informações pelo telefone 538871.

termo as suas diligências que ninguém lhes regateie apoio. O interesse é colectivo.

Ao Padre Manuel Luis, que deixou a vida em pedaços repartida por toda a extensa área da primeira freguesia que paroquiou, desejamos, sinceramente, a continuação de fecundo apostolado, com votos de que se não veja privado, de novo, da saúde há pouco readquirida.

José Manuel

D. José da Costa Nunes, legado Pontifício às Comemorações do 50.º Aniversário das aparições de Fátima

Sua Santidade o Papa Paulo VI nomeou como seu legado «a lateranense», nas celebrações do 50.º Aniversário das aparições de Fátima, o Cardeal D. José da Costa Nunes.

Assim, D. José da Costa Nunes deslocar-se-á a Portugal em representação de Sua Santidade tal como se fosse ele próprio, pois este mesmo é o significado da nomeação «a lateranense», que lhe foi atribuída.

Recorda-nos que, nessa qualidade, já estiveram em Portugal os Cardeais Aloisio Masela (quando da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, em Maio de 1946) e o Cardeal Tedeschini (quando do encerramento do ano Santo, em Outubro de 1951).

Será, pois, o terceiro representante pessoal do Papa que visitará o nosso país e que a nomeação tenha agora recaído sobre o prestigioso Cardeal português D. José da Costa Nunes tem de ser tido, quanto a nós, como uma superior distinção de Sua Santidade.

Com efeito, trata-se não apenas de um ilustre prelado português como também duma das mais prestigiosas figuras da Igreja. D. José da Costa é, ao mesmo tempo, o maior missionário da actualidade, autêntico símbolo vivo da vocação missionária dos portugueses.

Para além da presença do próprio Papa, quem mais o representaria tão bem nas Cerimónias a realizar no próximo mês de Maio em Fátima, do que o Cardeal D. José da Costa Nunes que nos recorda toda a gesta evangelizadora que desde sempre nos impusemos realizar em todo o mundo?

Deu Sua Santidade, assim, a maior prova do carinho que lhe merecem Portugal e os portugueses, que tantas e tão reais

Para uma Caritas Renovada

Continuação da 1.ª página

meios de conseguir esta acção em Portugal, as Comissões Central e Diocesana de Lisboa, que, desde princípio de 1966, altura em que entraram em actividade, têm procurado trabalhar na Caritas nesta perspectiva global, convidaram os Srs. D. Ramon Echarren, grande impulsor da Caritas em Espanha, e D. Francisco Guijarro, Director Nacional da Caritas Espanhola, para dirigirem os referidos encontros, tendo sido abordados no Encontro das Comissões Diocesanas os temas: Missão e Significado da Caritas. O Mundo de Hoje e Exigências Cristãs de Caridade, e no Encontro das Paróquias da Diocese de Lisboa, além dos já referidos, ainda os seguintes: O Homem de Hoje, a Caritas na Paróquia e a Caritas Paroquial como testemunho de caridade.

Os participantes, que representaram todas as Dioceses do Continente e Ilhas, e a maioria das Paróquias do Patriarcado

Continuação da 1.ª página

Electricificação de Aldeia Ana de Aviz

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de electricificação do vizinho lugar de Aldeia Ana de Aviz, cuja inauguração se prevê para um dos próximos meses.

Oxalá assim aconteça a bem do progresso da ridente povoação.

provas têm dado também de continuidade na Fé.

Uma vez mais, Portugal, em Fátima, vai orar pela paz no mundo, pela concórdia Universal, com Fé, com convicção, com a certeza de que Deus lhe assistirá, como sempre tem acontecido no decorrer dos Séculos.

Maio, Fátima, Portugal ajeitará pleno de amor e de confiança em Deus.

H. de Boaventura

O CAVADOR

Com o suor no rosto, mas o corpo são
Mãos calejadas de tanto labor
Cava, cava com ardor, o bom cavador
Cava a terra que lhe dá seu pão.

No vale, plantie ou alto monte
Trabalha, trabalha o pobre cavador
Com força, quase não sentindo a dor
Até o sol se pôr, além no horizonte.

Cansado, e com a enxada na mão
Regressa a casa por fim o cavador.
Recebe-o a mulher com muito amor
E alegra-se o seu triste coração.

Medita pois na sua humilde sina
E come a ceta o bom cavador
Que foi ganha com o seu suor
Como manda a Lei Divina!

Depois de ir com os filhos brincar
Dos ensinar a ler e a rezar
E também a serem bons e a trabalhar
Vai o cavador feliz descansar.

Fernando de Jesus Luiz